

C
1085.

969.522







KAUFMANN
DÁVID
KÖNYVTÁRA

C. 1085.

Eigentum

des Prof. David Kaufmann
Budapest

МАГДАРИ
KÖNYVTÁRSÁG
BUDAPEST

Keleti Gyűjtemény

769.522

Sermam moral pregado neste
K.K. de T.T. pello docto H.R. Danie
Cohen Rodriguez em sabat ree em
27 menachem anno 5480
200901810

MAGYAR
HUNGÁRYSZAKADÉMIÁK
KÖNYVTÁRA

MTAK



200901810

S E R M A M
M O R A L

C-166.

Pregado neste K. K. de T. T.
pello docto H. R.

305 503

DANIEL COHEN RODRIGUEZ

Em Sabat REE em 27. Menachem

A N N O 5480.

SE

Em AMSTERDAM
Imprimido
a custa do Author.

HA

S
SER



MORAL

Em Casa de Selomoh Proops.
mercader de libros Ebraicos y españoles
Anno 5480.

[Handwritten signature]

A P R O B A C I O N

Del muy Jlustre y Doctissimo Senhor H. H. M. V. Ailyon AB,
Bet Din Ros Jessiba y Insigne Cabeça deste K.K. de T.T de
Amsterdam..

Muy Insignes Señores del Mahamad. Supuesto haver oïdo el Sermon del muy Docto H. R. Daniel Cohen Rodriguez predicado en este K.K. por mandato de Vmds. le examinè y no alhando en el fino ser de mucha utilidad para el general por estar lleno de conceptos y moralidades que de su candida dotrina y entendimiento no podia dexar de ser aplaudido por lo qual doy mi aprovacion dando licencia que se pueda dar a la emprenta y por ser esto verdad lo firmo de mi mano en Amsterdam a 16. de Elul Año 5480.

שלמה בכמ"הרר יעקב אהלין זל"ה



D E D I C A T O R I A

A o galhardo mancebo o

S. OR DAVID de IOSSEPH DE PINTO.

Sempre foy meu anello , (Dignissimo Senhor) meu continuo dezejo foy , o chegar-me algũa occaziam, de poder só publicar, os grandes favores, e muito agrado , que devo à noble peffoa de Vm. (que para remunerar, he muy curto meu poder. e minha força limitada,) e tendo esta a mais opportuna e congruente occaziam, que the gora se me ha offerecido; peffo me dê licença, para me valer della, em dedicarlhe este fermam. (Que he o primeyro, que a pedimento de amigos dou a estampa,) Duas sam as cauzas, que me movem a emprendello, eu mesmo, e o mesmo fermam; eu por dâr como digo, hũa piquena demonstraçam, a tantos beneficios, e agazalhos, como tenho ressebido de Vm. tanto procedido e produzido de seu zellozo coracam, e inclinaçam benigna, como influido, e inspirado, do virtuozo animo, e natural benevolo, de seu Dignissimo Pay (e meu Illustrissimo Senhor.) Motivame tambem o fermam, a dedicallo a Vm. por que com Vm. nam falla este fermam: que sendo que DAVID a PINTO e provo a incerteza e a inconstancia deste mundo nelle, vive Vm. tàm dezengano das felicidades deste mndo, (achandose colmado dellas) que as goza com tanta modestia e moderaçam, que nos effeitos publica o poco cazo que dellas faz. E com ser notorio a todos, só por trazello a memoria (a pezar de sua modestia) refiro, que achandose em sua Illustrre Familia, nobreza e riqueza, (dignidades que soem ellevar a os homense fazellos esquecer da virtude) em Vm. e sua Nobillissima geraçam, nunca tiveram poder as grandezas e as felicidades para divertillos: senam sempre foram todos o exemplo do bom Judefmo, e o espelho da humildade; professando a virtude para com Ds. e boa sossiedade com o proximo. Assim espero que Vm. como rama

de tam fructiferos e virtuosos troncos, admita com sua costumada urbanidade ; este meu tenuo ofrecimento, e rogarey a Ds. o prospere, e fassa felice, nos bens Espirituaes e temporaes, como lhe fica dezejando, este seu mayor Servidor

Q. S. M. B.

20. Elul 5480

DANIEL COHEN RODRIGUEZ

ובך בחרה להיות לו לעם סגלה מכל העמים אשר על פני
הארמה :

מדרשקהלת החכם עיניו בראשו וגו' והכסיל עיניו ברגליו?
אלא עד שהחכם בראשו של ענין הוא יודע מה יהיה בסופו :

De ti fez Ds. eleifam. para lhezeres povo de thezouro, de todas as naçoems,
que abitam na fupreficie da terra.

ENtre as misteriozas moralidades, com que os Divinos fabios commentam o livro de Kohelet, fobre o verso que diz, o fabio tem os olhos na cabeça) argüem; pois o ignorante por ventura tem os olhos nos pés? Senam, que quando o fabio está no principio de hum cazo; ja penetra que ha de fer no fim delle.

HE certo, que as acçoems pezadas pello entendimento, sam fuperlativamente illustradas, levando ventagem, a quellas que sam medidas pella vontade; o que se julga com o entendimento, se algũa vez he faláz, muitas vezes he certo; e he certo faláz, o que se conclue pella vontade. A rezam, he muito clara, muito solida, e muito verdadeyra. Quem balancea com o entendimento, como julga sem paixam, difine as couzas pella effencia, e concluirá bem, e quem rezolve pélla vontade, como julga por inclinaçam, só olha o aparente; e vay errado: por que basta fer julgado pella apariencia, para cometer infinitos abuzos, e innumerareis absurdos e ignorancias: o entendimento, difine as couzas pello que sam; a vontade as toma, só pello que pareffem: por que o entendimento, vay com o lume da rezam; a vontade he cega: e grande necio ferá, quem podendo fer guiado de hum com vista; se deixe levar de hum cego. Tres sam as potencias da alma, entendimento, memoria, e vontade; o entendimento, para julgar, a memoria para concervar; e a vontade,

para admitir; como pode logo deixar de fahir o juizo trocado; trocando-se as facultades, e as potencias? o entendimento, que he o Rey, fica extatico; a vontade que he o subdito, governa: e que mayor desgoverno, que o que vay governado por subditos? Desta terriblissima ignorancia, e fatal ceguera, se queixa D^s. gravemente do povo de Israel, por via do Propheta Jeshaiyahu. (5.20.) **הוי האומרים לרע טוב ולטוב רע**. O miseraveis daquelles, que caminhando pellas trevas da mayor obscuridade, cubrindo com denças nuvens, as luzes do entendimento, e difinem fomite pella apariencia; concluindo o mau por bom e o bom por mau: que sò quem julga pella apariencia, faz semelhante juizo, sem atender a o essencial; por que sò pezam pella medida da vontade, e por isso vam em tudo sem pezo e sem medida.

Inda passa mais adiante, o prejuizo deste juizo: passemos nós adiante, no mesmo verço. Dipois de haver reprovado o defeito de Julgar o aparente **שמים היושך לאור ואור לחושך שמים נר** proffigue. **הוי האומרים לרע טוב ומר** Os que poem, a obscuridade por luz; e a luz, por obscuridade: os que poem, o amargo por doce; e o doce, por amargo. Notavel mudança de termos: nam começou **הוי האומרים** os que dizem, a o mau bom? pois por que nam continua do mesmo modo; e por que nam diz tambem **אומרים חושך לאור** os que dizem, a o obscuro claro, e nam **שמים** os que poem, a obscuridade por luz? Assim nos vam levando os enganos da apariencia, que o que no principio he sò dizer, dipois he confirmar: primeyro **אומרים לרע טוב** chegarão a trocar, o mau por bom, com dizello; correrá mais adiante o absurdo: que **שמים היושך לאור** poem, assentam, e confirmam, que as trevas são luz; e **אור לחושך** e que o claro he obscuro: **שמים מר לתוק** rezolvem, concluem, e difinem, o amargo por doce; e o doce, que amarga. Com estas fantazias, se enganam os homens; de modo que o que dipois os dezengana, (porem ja tarde) he a mesma fantazia: o que primeyro, he discurço; vem por ultimo, a ser à bito: no principio, **אומרים** dizer; e por cabo, **שמים** confirmar.

E em que cabe com mais acerto, o dezacerto deste modo de julgar
 tam incerto; sem nam nas fantásticas vaidades; e nas felicidades falças,
 desta vida: que sam todas ellas, sem nam hũa falcidade, que nos engana; hũa
 fantazia, que nos desvanece; e hũa apariencia, que nos cega. Que assim,
 aquelle sapientissimo Monarcha Selomoh, nos procura disuadir desta
 cegueyra, como experimentado, e como quem soube que tudo deste
 mundo; he peressedeiro falas e caduco. (*prov. 23. 10.*) כִּיתֶשֶׁב לִלְחֹם אֶת מוֹשֶׁל
 (diz) Quando socegado, e quieto, quizeres gozar, das delicias, e
 recreos, a o que te incita, aquelle universal dominador, da má in-
 clinaçam; te advirto e te protesto, que estejas alerta. בֵּיתְכִין אֶת אֲשֶׁר לִפְנֵיךָ
 Atende, e entende, a o que tems diante. Nam pondero, a duplicaçam de
 בֵּיתְכִין entender entenderás; que como materia importante, nunca so-
 bram as advertencias: mas reparo o אֶת A acuzativo; que sem elle dizia
 o mesmo: e se este apontamento, nam he sò sufficiente; tomemos por
 ajuda outro segundo, que he mais precizo. בֵּיתְכִין אֶת אֲשֶׁר לִפְנֵיךָ. Mais effi-
 cáz, e mais propria adverteneia, pareffe que nos fazia dizendo. בֵּיתְכִין
 אֶת אֲשֶׁר תַּעֲשֶׂה Concidera, repara, e vê bem; o que has fazer? Mas, como
 fabio, e como Propheta, nam só nos afinalla o viço; sem nam tambem nos
 mostra, as redes do engano. Queres tu (diz o scientifico Príncipe)
 dezesas estar seguro, para nam cahir nos laços do viço; pois בֵּיתְכִין אֶת
 אֲשֶׁר לִפְנֵיךָ Concidera, e torna a ponderar; rapara o que tems diante, e o
 que nam tems à vista discorre: nam te engane o falço atractivo, que te
 representa, e presenta, a exterior apariencia, que tems diante, mas at-
 tende אֶת incluzivo, espicula com teu entendimento, o enganozo laço
 que se esconde, debaixo daquelle agrado que te mostra o externo do
 que tems à vista: e acharás que he tudo hum dourado fingimento, e
 que nam he nada daquelle muito que parece. (*ib. v. 3.*) הֲתֵאוּ לִמְטַעַמֹתָיו
 (diz mais adiante) Nam apeteças, os recreos deste mundo, nam te
 engolfem, suas delicias: וְהוּא לֵהֶם כֹּזֵבִים por que suas felicidades, sam
 falcidades; e cauzam muitas facilidades: suas delicias, sam delirios; e
 por cabo se prevertem, e se convertem em delictos. E para que
 saibamos, que todos os bens desta vida, sas falços, enganozos, e

aparentes; serà a materia, sobre que oje trataremos, mostrar as inconstancias, de todas as couzas deste mundo em geral; e de cada hũa dellas, em particular: e para que o configamos com aplauzo; peffamos a graça a aquella suprema, e poderosa mam, que nola pode dâr: como a imploro, com as devotissimas palavras, do Virtuozzo e Real Propheta: **הַטְּלִיבֵי אֶל עֲרוֹתֶיךָ וְאֶל אֵל בָּצַע** (*Psal. 119. v. 36.*) **ó** Senhor! inclina, e conduz meu coração, a teus Divinos mandamentos, e nam às peccaminozas cobiças, das delicias mundanas.

Que o sermam serà mostrar as inconstancias das couzas deste mundo, foy a promessa; assim serà mediante o favor Divino, o cumprimento: mas bem concidero, que era excuzado pregar as incertezas deste mundo, quando o mesmo mundo nos prega suas incertezas; porrem vejo todos os Prephetas, tratarem a mesma materia; que com ser que aviam os mesmos dezenganos; nam obstante, como viam que a vista dos proprios dezenganos, viviam cada vez mais enganados; os motivò a pregar o que todos sabiam: e senam, veja-se como el Rey David, fundou o Salmo 49. todo elle, em mostrar as vaidades desta vida; e a poca firmeza de suas felicidades: effes sagrados textos, e suas Divinas moralidades, me instigaram, e deram estímulos, para o assumpto: e pois, a memoria nos favoreceu, em presentarnos a lembrança, do psalmo del Rey David, por elle começaremos, a conceituar.

Para os dezenganos deste mundo, convida David, (que nam ha melhor convite, que hum dezengano) chama, por todas as naçoems **שמעו** e **זאת כל העמים** e couvoca a todo o mundo, para despertalos do profundo letargo, em que estam metidos os vi ventos. **האֵינוּ כֹּל יוֹשְׁבֵי הָאֲרֶץ** E que admiravel he aqui, a gloza dos doctos **חַלְדַּי שְׂמַעְלָה חַלְדַּי**: reparay (dizem) ponderay semente, o nome do mundo, e vereis, como mesmo, pregoa suas miserias: denomina-se no sacro idioma o mundo, **חַלְדַּי** que quer dizer ferrugem; e por que? por que o mundo gera ferrugem. Guardese com todo o cuydado, hũa limpissima e brunhida lança, espada, ou qual quer outro instrumento militar, e avendo corrido algum tempo, chegando a occaziam, de se aver mister exercitar; que suce-

sucede? que avia de succeder! senam achalla toda comida, ou pello menos salpicada, e manchada, da ferrugem; inepta, e incapáz, de se poder uzar: recolhe-se em custodia, hum adorno, ou qual quer outra pezza de metal; apparece a o tempo de se querer servir, similmente, invalida, e inutil, para aquillo que se necessita: assim succede (ô miseravel mundo) deste modo acontece, em todas suas prosperidades; no tempo do mayor aperto, nos dezamparam; na ocaziã da urgencia mais grande, nos enganam; e no lance mais afflicto, e estreito; nos largam, e dezaparecem.

Enam contente el Rey David, com nos ensinar sò esta doutrina; achou preciso mostrarnos, outra admiravel moralidade, nam menos importante que a primeyra; e passando a o quarto verço, diz assim: **אִמָּה לְמִשְׁלַ אֲוִי אֶפְתַּח כִּכְנוֹר חִדְרִי** inclinarey à doutrina meu ouvido, com arpa começarey meu enigma. Que he hum enigma este mundo, he certo; mas reparo, por que a comparafam do mundo, he este enigma: ser arpa, tambem nam me obsta, por ser o instrumento mais estimado de David; só me move a espiculaçam, o ser a parabola hum instrumento? He doutrina prodigioza, e estupenda; digna do author. Tempera o muzico hum instrumento, para acompanhar a os doces accentos, de hum suavissimo corro, e fazer hũa recreavel e concordante melodia; troce as chaves do instrumento, e as cordas, de floxas se fazem tirantes; faz a prova o mestre, por ver se he agradável o ponto, e achando ser baixo, torna a puxar outro poco as cordas, e vay mais alto; mas inda nam, a o contentamento do mestre; e por terceyra vez, troce as chaves: e que se podia esperar, de tanto tirar, de tanto puxar, e de tanto querer subir de ponto? Senam, quebrarse as cordas, desconcertarse o instrumento, a harmonia perdida, e a muzica que antes podia a ver gozado, ficar annullada e destrocada: e quando nam succedeu o mesmo no mundo? quem se viu jamais, que de querrer remontarse muy alto, nam se prefepitasse, e cahisse; no mais baixo e profundissimo abismo: e que assim nam acabam os mortaes, de querrer

conhecer esta variedade; e esta inconstancia: todos querem subir, e melhorar de estado; como se o melhorar de estado neste mundo, consistice no subir; e nenhum se acha em tal posto, por levantado, e encumado que seja; que nam procure subir, a outro mais alto: e he tam propria esta inclinaçam, da natureza racional, como se fora rezam, e nam appetite; sem considerar no risco da queda, nem atender aos destragos do precipicio.

E que admiravelmente nosso grande Propheta Mossèh, nos alumêa os olhos, para tirarnos desta anganoza, e prejudicial fantazia. Prediz no Deutronomio, as felicidades que gozaremos, pella obediencia dos preceitos; e os rigores que Ds. ha de executar, prevaricandose seus mandatos: entre as grandezas pois que vaticina, diz. (28. 13.) והיית רק למערה Se obedeceres, e fores solicito, em servir a Ds.; o premio que has de gozar, será que te levantarás רק hum pouco para riba; isto diz no favor: e na correspondencia dos castigos, pellos crimes, e peccados; nara deste modo. (Ib. v. 43.) דגור אשר בקרבך יעדה עליך מערה מערה ואתה תדרר מטחמטה Se obstinado, e protervo, prevaricares os Divinos mandamentos, entre as calamidades, e destragos, que te ham de sobrevir; para mayor dôr e magoa, has de vér, que o profelita que entre ti assiste, subirá à mais alta eminencia; e tu cahirás na mais infima, e opremida baixeza. Valhanos a graça de Ds. aqui titotêa o animo, e se assombra o juizo: he possivel que sendo Ds. tam liberal, tam generoso, e tam abundante, em favorecer; e limitado curto, e cuazi forçado no castigar; aqui nos troca o texto, esta suprema misericordia? והיית רק למעלה obedecendo serás רק diminutivo, hum pouco subido; e trasguedindo, o peregrino será מערה מערה extremamente excelço; e tu מטחמטה profundamente ebatido? hum favor tam limitado, e hum castigo tam orrendo; como se compadece, com a infinita clemencia de Ds.? O que enganados que estais (dizem os Divinos expozitores;) o favor he muy levantado, com nam ser muy alto; e o castigo moderado, com ser tam baixo: ora vede o como. Correm todas as couzas deste mundo,

hũa roda , a que chamamos a roda da fortuna ; está esta roda sempre n' hũa roda viva , incessavel , e n' hum continuo movimento ; jamais firme , jamais segura , e jamais constante : pintasse nella , quatro estados , ou quatro fugeitos ; hum que está no cume , outro no mais profundo , e hum a cada lado , rodando hum para baixo , e outro girando para riba : e como ninguem póde reter o curço , de seu circular movimento ; quando mais descuydados estamos , vemos trocados os estados ; o que estava postrado subir , e o que estava excelço baixar ; por que ninguem pode jamais pregar hum prego na roda . E se toda esta incerteza se experimenta nas grandezas , e nas fellicidades deste mundo , grandissimo he o favor que Ds. nos promete ; e moderado o castigo com que nos ameaça . והייתקלמעלה Se com amorozo affecto , fores fino observante dos preceitos de Ds. , a recompença ferá , o subires רק hum pouco , para que sempre tenhas que subir , e seja duravel o favor : mas se desatento , e descuydado , nam obedeceres os Divinos mandatos , has de ser castigado ; mas vé a grande misericordiá , e summa bondade de Ds. ; em meyo de tam aparente rigor . והגור אשר בקרבך יעלה עליך מעלה O profelita ferá no extremo do alto , e tu no mais profundo e baixo : e isto he graça ? grande : que como o peregrino está no mais alto cume , e tu na mais infima o presam ; he castigo que nam hade durar para ti , nem favor que pode continuar para elle : que pareffe ser feudo , e tributo , que devemos a este mundo , que quem eilá profundamente abatido , nam pode deixar de subir ; e quem altamente sublimado , nam pode deixar de baixar : assim o ordena Ds. e assim o permite ; para que conheçamos , que os bems , as glórias , e as fellicidades desta vida ; nam sam fellicidades , nem glórias , nem bems ; e finalmente tudo quanto ha deste mundo he instantaneo , vam , e incerto .

Mas concedendo , (ou fingindo) que as fellicidades desta vida , sam verdadeiramente fellicidades ; e seus bems , propriamente bems ; com ser fingido , e nam uzado , ó como nunca vem , sem ser acompanhados , e misturados , com muitos males , delgostos , e pezares . Que
homem

Homem ouve, tam favorecido da fortuna, que todos, (ou nenhum) dos bens deste mundo que possuiu; os logrou pacificamente, sem que algum desturbo, ou aduercidade, lhos nam inquietace. De varias, e fermozissimas plantas, adornou Ds. o Paraiso; de cujos vegetaveis, sò nos dá a sagrada historia noticia, do nome de duasas mais insignes arvores; hũa o עץ הדעת a arvore do saber, a outra עץ החיים a arvore das vidas: e com serem ambas, arvores do Paraiso, eram muy distintas em calidade, hũa da outra; que a da vida, era da vida sem morte; e a do saber, era do bem e juntamente do mal. Pois se ambas estas arvores, estavam plantadas no Paraiso, por que avia nellas esta tam grande differença? hũa composta de dous contrarios, a outra nam? a da vida sem morte; a do saber, do bem, etambem do mal? A soluçam, no! a darà o mesme Paraiso: o qual segundo a doutrina de nossos Sabios, e pello que pareffe pello texto; nam era absolutamente Paraiso; senao o עין הרהותן Paraiso terreal: e por isso, pella parte que tinha de Paraiso, hũa de suas plantas, era parecida ás glorias do Ceo; e pella outra parte, que continha de terreste, representava a outra arvore, as delicias da terra: a semelhante a os bens do Ceo, era de vida sem morte, por que no Ceo, tudo he bem, he puro, e sincero; sem mistura nem companhia de mal: a parecida a os recreos da terra, era do conhecimento do bem, e juntamente do mal; por que na terra, sempre o bem anda misturado, e acompanhado, com o mal: he o descanço na terra, com trabalho: o gosto, com pezar: a alegria, com tristeza: a paz, com perturbaçam: o socego, com sobresalto: a segurança, com resseyo: a honra, com agravvo: a companhia, com emulaçam: a amizade, com cautella: a grandeza, com enveja: a riqueza, com cuydado: a vida, com o temor da morte: em fim, todos os bens deste mundo, impuros, e com mistura de mal: e sobre tudo quanto referimos, repito outra vez, que sam incertos, momentaneos, e perecedeyros. E pois mostramos sua poca firmeza em commum; deçamos agora a o conhecimento das partes; que acho

serem

ferem tres: a incerteza, da vida; a ineftabelidade, das riquezas; e a infidelidade, dos amigos: vamos discurrendo, hũa por hũa: e seja a primeyra, provar a incerteza, da vida humana.

HE esta nossa vida, (ou fallando mais proprio, esta vida quemam he nossa;) hũa nao, em que todos precizamente nos embarcamos; o vento com que todos navegamos, he hum mesmo, por que he o tempo, que nos vay levando: e o mesmo que succede n'hũa nao, acontece em nossa vida: n'hũa nao, ha quem governa o leme, e e quem marrea as vellas; quem passea, e quem està assentado, quem canta, e quem se diverte, quem vigia, e quem dorme, quem come, e finalmente ha, quem està sem fazer nada: e nam obilante tanta divercidade de exercicios; todos igualmente caminham, e navegam, a o mesmo porto: assim nós (posto que o queiramos ignorar) vamos passando incencivelmente sempre cada hum, e avezinhandose a o seu fim. E quem vendo esta nao, com as vellas inchadas, navegando com vento em pòpa; nam entenderia que hía a conquistar hum todo mundo: mas (ômizeria) levantasê hũa borrasca, asopram os ventos contrarios; e a miseravel nao se perde, ou dando n'algum penhasco se faz mil pedaços: assim sem mais, nem menos, he a limitada e breve vida do homem; que sobre ser breve, e limitada, he chea de assaltos e sobressaltos (*Job: 14. v: 1 קצר ימים ושבע רוגון*) a o instante que està robusto e bizarro, que assim facilmente descahe; e com a minima borrasca, que digo! com o mais limitado sopro, de qual quer achaque; desaparece. Pedê David a Ds. no Psalmo 83. que extermine os inimigos de seu povo; os quaes endiozados de seu poder, se imaginam eternos dominadores do mundo: e como todo o mal dos homens, procede, de nam quererem acabar de se conhecer; supplica a Ds. os castigue, a fim que conheçam, que sô o poder de Ds. he eterno, e a força dos homens nada; e por isso fine o Psalmo (v. 19.) וידעו כי אתה יהוה לבדך Saibam Senhor que tu samente

hes absoluto, e poderoso : e entre as pragas que lhes roga neste psalmo , he hũa dellas esta. (*Ibid.* v.14.) אלה שיתמו כגלגל O meu Ds. poem a estes esquecidos de si mesmos, como roda: e que roda he esta? nõsso illustre Rassi diz, que nam he roda propriamente; senam hũa flor aqual he redonda como hũa bola: e eu digo, que se he flor e redonda, que nam pode ser outra, que aquella que chamamos a flor do maravilha: e sendo assim, nam podia David pregoar mais acertado dezengano, para os mortaes: he muy commũa esta flor em todas, as partes: he sua figura hum botam redondo, todo elle circundado, de hum pelluge branco, inchado, e redondo, como hũa bola: he flor esta, da maravilha; e he maravilha, o que succede nesta flor. Aparece toda ella inchada, e pompoza, como se quizera comprender, e abarca: em si, todo o Zodiaco, e circumferencia de todos os horizontes: e que lhe succede, com toda essa pompa, e toda essa inchaçam? (quem tal creera!) com qual quer sopro, e com o minimo alento, se voa a pelluge, dezaparece seu fausto; e fica a pobre cabeça calva, despida, e distiruhida; de toda aquella gravidade, e de todo aquelle imperio, de que antes estava adornada e illustrada. Assim acontece (ò mortaes) com todos os viventes: que assim quando se acha o homem sam, e robusto, lhe parece estar capaz, para conquistar o globo, e redondès, de todo o mundo: engolfado, nas vaidades; ellezado, nas vanglorias; endiozado, nas riquezas; divertido, nos faustos; cego, nos viços; e inchado, e affoprado; de soberba: sem considerar, nem atender, que toda essa Monarchia, todo esse imperio, todo esse ellevamento, e todo esse engolfo; n'hum instante, se desvanece e se acaba: qual quer destemperado calor, o abraza; o minimo frio, o altera; e toda essa sanidade, e robustés, n'hum minuto se desconcerta; com o minimo ár, com qual quer sopro, dezaparece; ficando n'hum instante, postudado, cahido, desfeito, e reruzido a hum montam de terra; כגלגל como a flor da maravilha.

Assim

Assim nos ensina David, a incerteza de nossa vida ; e quem o nam differ assim, de todo o homem, e de si mesmo ; nam se conhece. Peccou Adam, e comeu do fruto que Ds. lhe defendeu ; envergonhou-se arrepezo, de haver delinquido ; chama Ds. por elle, elle pergunta (*Gen. 3. v. 11*) **איהו איהו** donde estàs ? e esperando que respondendo a proposito disse **הנה אני** aqui estou ; diz **את קורך שמעתי בנן** **ואירא כי עידום אנכי ואחבא** (*Ibid. v. 12*) Tua bõz Senhor ou ò pella horta e de temor me ocultey. Nobilissima criatura de Ds. que desperpozitada reposta he esta ? preguntate Ds. donde estàs, por que nam respondes **הנה אני** aqui estou ; e para o demais, nam havia tempo di pois ? Nam : di pois nam havia tempo ; por que o tempo podia nam haver di pois. Sentia-se Adam, e se conhecia mortal pello peccado ; e quem he mortal, nam tem tempo certo ; nem pôde dizer aqui estou : por que a o tempo de dizer estou, pôde nam estar : e esta he a melhor desculpa, que podemos achar para Adam, ou qual quer outro homem, a quem Ds. fizesse a mesma pergunta : por que como pode responder onde estàs, quem nam estàs ? se intentasse dizer **הנה אני** aqui estou ; antes de pronunciar a primeyra Sibaba ja o **יהו** podia tornar-se **אני** E e de **ני** estou ; reduzir-se a **אני** nam estou ; e o aqui, podia nam ser ja o mesmo lugar por que segundo o homem he de caduco, miseravel, e precedei-ro ; sua vida nam he ser, he nam ser ; por que a o tempo que pareçe que he, ja nam he : nam ha premanecer firme, nem prometer-se constancia : e baste para dezengano da incerteza da vida humana ; passemos a mostrar a poca estabelidade das riquezas.

Que a riqueza he inconstante, e incerta, bem nos està mostrando a cada passo a experiencia, o salutifero dezengano del Rey Selomoh. **התעו עיניו** **בו ואינו** (*Prov. 23. 5*) N'hum abrir e fechar de olhos dezapareffem, e n'hum instante se extinguem, e se desvanessem : quantos ouveram no mundo, que de hũa ora para a outra, de ricose opulentos, se tornaram pobres e miseraveis : e se nam basta que o mostre a experiencia, authorizemolo com a verdade ; e citemos a pulpito outra vez, o psalmo

49 que no principio alegamos. Ja dissemos, que chamou David a todo o mundo em geral; agora proffigue, apelhando em particular: **גם בני אדם** inda o mais infimo, e ultimo da especie humana; venha a ouvir minha doutrina: **גם בני איש** e os mas insignes, e nobres, abalem-se de sua grandeza, para virem a dar-me audiencia. Nam estas ja todos chamados, e citados; a o tribunal dos dezenganos? si: falta alguem mais? nam: ja chamou todas as naçoes **כל העמים** jactou os abitadores do mundo **כל ישרי הרד** e ja apellidou desde o mais inferior **בני אדם** the o mais grave **בני איש**; pois aque proffigue **יחד עשיר ואביון** junto rico e pobre? incluzose estas, na nomeaçam daquelles; para que logo mais? Por que he o sentido do texto, diferente do que pareffe na superficie: e como? a mudança dos termos, nolo ensinarã: na primeyra classe, que nomea neste verço, diz **גם בני אדם** tambem: affegunda com o mesmo fraze, **גם בני איש** tambem: e na terceyra partida muda, **יחד** **גם עשיר ואביון** juntamente rico e pobre: pois se nas duas partes, diz **גם** tambem; por que na terceyra nam diz do mesmo modo, **גם עשיר ואביון** tambem rico e pobre? he por que nas duas vezes que diz **גם** tambem, chama; e na terceyra parte do verço, dezengana. Dezabuzem-se (diz) todos os viventes, de que quer calidade que sejam **גם בני איש** e ninguem se engolfe nas bonanças; deste mundo nem se fie nas riquezas; e por que? por que **יחד עשיר ואביון** junto rico. e pobre: a o tempo de estar rico, naquelle mesmo momento pode ficar pobre: ô quantas vezes havemos visto no mundo, ser hum homem em sua opiniã rico, e vir lhe derrepente hũa infausta nova de mar em fora, da perda e ruina de todos seus bens; e no instante que se conciderava rico e poderoso, ficar pobre e despossuido de sua riqueza; **יחד עשיר ואביון** n'hum mesmo tempo, com poca distancia; he hum homem; rico e pobre.

Assim vaream as riquezas, e assim giram, jamais estas seguras n'hum sugeito, e jamais firmes n'hum lugar: diz o mundo que o dinheiro he sangue, e diz bem; por que tambem os Sabios o denominam **דמים**: mas a meu ver, com diferente sentido, que o que quer o mundo: o chamam

marem os homens a o dinheyro fangue, he por iperbole e ezageraçam; os fabios o dizem, por desprezo e dezengano: he o fangue o melhor, e mais encendrado umor, que temos no corpo; e o vulgo como vulgar, estima pello melhor o dinheyro: mas os Divinos Sabios lhe deram este nome, pello poco que se deve estimar. He doutrina concordante, e confirmada, entre os fizicos modernos, contra a maxima dos antigos; a circulaçam do fangue: e entendem que todo o fangue que temos nas arterias, se communica girando todo elle em circular movimento: e pareſſe que he esta opiniam aplaudida, e aprovada, de nosſos Gloriosos Sabios, como perfeitamente noticiozos, em todas as sciencias: damnos a entender este ipotefis no que dizem תחומין ינקי מהררי que todos os membros, e mais partes do corpo, se communicam, e se nutrem hũas das outras. Apelhidese pois o dinheyro fangue, por que os effeitos do fangue, se experimentam nas riquezas: o fangue gira, e giram tambem as riquezas; este circula incessavelmente, por todas as partes do corpo, aquella rodea continuadamente, por todos os lugares do mundo; n^hum meſmo momento, o fangue que eſtã na cabeça, baixa a os pés, e o que eſtã nos pés, ſobe para a cabeça; aſſim ſem differença nenhũa, as riquezas se movem d^hũa parte para a outra; e de hum a outro ſujeito: quem ja mais gozou riquezas, heredadas, ou acquiridas, ſem ſer apetedidas dos menores, envejadas dos iguaes; e ſobornadas, do poder absoluto, e violento, dos superiores: ha miſter mais, que hum Monarcha, ou Potentado, dezejar a riqueza de ſeus ſubditos, para logo voluntaria, ou forçadamente conſeguila, e deſpoſſuir a ſeu donnodella? e quando nam aja, quem a force, ou violente; ella meſma tem de natural o forçarſe, e violentarſe, para correr de hum a outro poder וזים שמים נקרא למה chamamſe as moedas וזים dizem noſſos Meſſres, que ſignifica movediſos, e por que? שזזים מזה לזה? por que ſe movem de hũa parte para a outra, correndo para hums, e deixando corridos os outros: ſam em fim infinitas as vias, que nos enſinam a concluir e rezolver, que as riquezas ſam instantaneas, vams, bolantes, e incertas.

Mas

Mas com toda esta inconstancia, e toda esta falacia das riquezas; indica algum remedio, para concervallas e mantellas: entenderá o mundo, que seu resguardo confiste, em athezourallas, em occultas cavernas, e profundas espiluncas; ô que nam! nam tem sua incerteza, mais resguardo nos reconditos apozentos, que estarem a o desprezo em publicas praças; tanto trihumpha o inimigo n'hum assalto, do que está nos lugares mais esquezitos; como do deixado nas partes mais manifestas: qual he pois a muralha, que as pode resguardar? e que castello pôde ser, que as defenda e concerve? queremos saber? pois o dinheyro mesmo nolo dirá. דמים Sangue, dissemos que he o nome do dinheyro: ô que admiravel he este nome, para o dinheyro! a mesma concervação do sangue, he o resguardo das riquezas. Com ser o sangue (como dissemos) o mais encendrado humor de nosso corpo; acontece acharse a pessoa; cargada e pezada de sangue, e com as arterias, rebentando de inchadas; ora deixemolo, com toda essa melhoria de humor no corpo, fique, com todo esse sangue nas veas; e veram, que assim o mesmo sangue que he a vida, lhe cauza a morte; sendo certo que se afogarà em seu proprio sangue, e pereçerà miseravelmente: pois que remedio? maravilhozo effeito! abrir a vea, tirarlhe algum sangue, e aliviallo desse carregio; que desse modo ficará com a saude restaurada, suas forças restituidas, e concervado o mais sangue, que lhe ficam nas arterias. E se o prezervativo do sangue he a sangria; aja logo sangria nas riquezas, para que se concervem; abra se a vea dos tallegos, desangrese algũa porçam desses דמים, para que o demais da fazenda fique seguro, sem ser necessario pagar outros seguros: mas nam nos dilatemos mais neste segundo ponto, e vamos entrando pello terceyro, que he mostrar a infideidade dos amigos.

He este ter ceyro ponto, hum porto muy ariscado; hum perlongado, caminho; e hum mar, muy profundo: nam obitante, navegarey the donde a humilde barca, de meu limitado talento, puder arrivar. Em varias partes, e por diferentes maneyras, se manifesta a poca firmeza,

e a muita inconstancia, dos amigos chamados; ou dos que nam se devem chamar amigos: hums o publicam, no discurso; outros o manifestam, nos actos: porem saibamos primeyro, o que se deve fazer; e dipois veremos o que nam se faz. Muitas sam as obrigaçõens, dos verdadeyros amigos, mas todas sam emanadas, de hũa só obrigaçam; varias e ditintas sam as ramas, produzidas porem de hum só tronco, que he o coraçam: na pureza deste membro como capital, depende todo o verdadeyro amor. Là diz o Propheta Irmeyahu em seus trenos נשאל לבנוי א כפיים (Tren cap. 3.) v41. tomemos o coraçam nas palmas: assim tambem, por encarecimento da mais purissima lealdade dizemos, que devemos andar com o coraçam na mam: a tençam he, que assim como a mam està no manifesto, e a vista de todos; do mesmo modo, devemos trazer o coraçam tam as claras, como se fosse possível vello, igualmente com a mam: pois se este he o intento; nam o entendo: direy o por que: as mams muitas vezes se soem cubrir, o rosto nam; e se o coraçam nunca devemos encubrir, nam era mais acertado dizer נשאל לבנוי אל פניו que trouxessemos o coraçam no rosto, que nam he uzo o cubrillo; que nas mams, que se soem cubrir? nam: por que na mam trazemos veramente o coraçam, e nam no rosto; e de que modo? agora o direy. Com admiravel e misterioza architectura, adornou Ds. a compostura nobre do homem, illustrado maravilhozamente, como feitio de tam supremo author: a minima parte de sua structura està chea de profundas moralidades, e reconditas doutrinas: e que bem que dezia Job משרי אהוה אלהי de minha carne vejo, e contemplo, parte da infinita sabiduria de Ds.; nam ha membro em mim, por piqueno que seja; que nam signifique inumeraveis misterios: finalmente a composiçam do homem, he todo elle hum prodigio, hum portento, e hũa maravilha: vejamos agora a admiravel correspondencia, que tem a mam com o coraçam. He axioma, e doutrina dos anatomicos; que a anatomia da mam the o pulso, conciste em 32 partes. 32! portento zo numero, e proprio, para o que dezejamos: denomina se o coraçam no

sagra-

sagrado idioma, לל; que por guarismo tem o numero de 32, igualmente como as partes da mam: assim foy sub-ordenado do supremo Opifice, para que como a mam, sendo membro que temos mais a vista, olhando sua compostura, e espiculando no numero das partes que contem; atendamos e concideremos, que alli deve estar nosso coraçam. נשא לכבנו אל כפ'ים Olhar pois para a mam, que o coraçam alli se acha e se contempla. E que bom fora que assim como he misteriozo, fosse a o claro; que mayor descanso, e que mayor segurança, avia para os homens; que trazer sempre consigo no seu coraçam, a sua deuteza; para satisfazer hum amigo queixozo: acuzais-me amigo, me condenais, e me infamais? quereis mil testemunhas para provar minha innocencia, eilas aqui, e mostrar-lhe o coraçam: e que assim se deslindariam os enredos, e se anichilariam as traiçoems; e como se descubri-ria a lealdade de hums, e a falcidade dos outros: bem que nam era boa invençam esta para os traydores, para os hypocritas, para os lisongeyros, e para os mentirozos; mas para os verdadeyros, para os honrados, e para os homens de bem; ô que grande costume fora, ô que grande fellicide.

E supposto, nam se poder effectiva e vizivelmente, mostrar o coraçam; pode-se nas occasioems, publicar tam a o claro, como se se visse: nam ha occasiam mais opportuna, para hum amigo mostrar seu candido, e purissimo amor; que na auzencia. Os mais fidellissimos, e intimos amigos, que ouveram no mundo, foram David e Jonatan; e com ser que de parte a parte, se publicavam interiores affectos; nenhum successo deu a Jonatan mais efficã canonizaçam, que hum lance, que a lançadas o ouvera de haver pago. Festejando Saul, a celebridade do dia de Ros-Hodes, viu que o lugar de David, ficou em aberto, entre os convidados da meza del Rey; callou, esse dia: e vendo no segundo dia a mesma falta, nam pode dissimular mais; e perguntou a seu filho Jonatan, o que era feito de David; respondeu que lhe avia pido permiçam, para hir a Bet-lechem: ah traydor! (diz el Rey todo
feito

feito hum Etna) ah rebelde! assim solicitas tu a liberdade de meu enemigo? procurame logo por elle, que he indigno de viver, e he preciso que morra: mas Real Magestade (replicou o heroico Principe) por que ha de morrer, em que delinquiui? as palavras, nam eram bem dittas; ou Saul lançou a lança sobre Jonatan, para a lançadas despedaçarlhe, esse leal coração; (que afaz martirizado estava sô das palavras:) escapou se Jonatan, e foy a ter com David: este foy o successo, mais galhardo, e mais bizarro, que mere se eternos aplauzos, e memoraveis triumphos. Mas reparemos agora, como o Historiographo Divino, nos ezagera a pureza de seu finissimo amor: relatando a tristeza e o pezar, que teve o Principe, por essa defordem; diz. וְלֹא אָכַל בַּיּוֹם הַהוּא הַשְּׁנִי (Sem. I. cap. 20. v34.) Enam comeu (Jonatan) no segundo dia, que estava sentido por David, que o afrontou seu Pay. Notemos: a palavra כְּלִימָה afronta, nam cabe na lingua santa se nam em presença do afrontado: del Rey David he aprova כְּלִימָה פָּנָי cubriu vergonha meu rostro, diz nos p'salmos: como logo diz כִּי הִכְלִימוּ אָבִיו se David estava auzente? כִּי חָרְפוּ differa, que para este lugar era mais proprio? tanto assim, que o doctissimo Rashi motivado desta impropriede, comenta כִּי הִכְלִימוּ אָבִיו בְּשִׁבְלֵי רֹדֶד que o envergonhou seu Pay, por amor de David; refferindo a afronta feita a Jonatan, a qual padeceu por David: porem eu com a devida reverencia digo, que a afronta he relativa a David: a David? como he possivel, com a palavra כְּלִימָה se nam se achou presente, e foy a cauza de todo esse olvoroto? David estava presente: presente? nam pôde ser, que estava no campo aguardando a resposta de seu amigo? Nam estava presente Jonatan? pois David estando auzente, presente estava no successo; tam vinculados, ligados, e unidos estavam os coraçãoes destes singulares amigos; que no campo, estava Jonatan com David; e a meza del Rey, estava David com Jonatan: tam propria sentiu a afronta; como se a afronta, fosse propria: que importa que ninguem visse a David, quando no coração o sentia Jonatan; basta hũa afronta sabella hum amigo, para sentilla por ambos a-

quelle que a ouve: e isto he ser amigo isto he ter amor; que o demais agora veremos o que he. E pois ja mostramos, o que se deve fazer, agora veremos, como nam se faz o que se deve.

REconhecese a falicidade no mentir; direy a cauza: A mayor prova, e demonstraçam, de hum homem ser amigo; claro está que he amar: e o mayor sinal, e experiencia, do amor; he fallar verdade: logo, saltando a verdade, çessa o amar; e ja nam he à amigo: noméase a mentira, na santa lingoa, שקר; que quer dizer falço: como nam hade ser logo amigo falço; sendo falço, o que falla com seu amigo? e nam se entenda, que he minha, esta concluzam; se nam moralidade, produzida dos Di vinos caracteres; na relaçam, de hũa sacra historia. Som baida Delilah, e seduzida dos Phelisteos, apurou com seu esposo Simson, aque lhe manifestasse, donde tinha vinculada, aquella tam incontrastavel força; e que deligencia se poderia fazer, para vencello: apontou trez diferentes modos, para debilitar seu vigor, e reduzi-lo a hũa muy ordinaria, e limitada força; mas a experiencia mostrou, que todas as trez vezes, foy a reposta falça, e enganoza: mostrou se Delilah muy sentida, de seu defamor; mas he notavel, a queixa que lhe fez: formoulhe, esta consequencia: אֵיךְ תֹאמַר אֶהְבֵתִיךָ וְלִבִּי אֵין אֶתִי זֶה שֶׁרַשׁ פְּעַמִּים בִּי הִתְלַתִּי (Juez. 16. v. 15.) Como podes dizer que me amas, se teu coração nam está comigo? pois me mēticiſt trez vezes? admiravel, e bem tirada cõcluzam; chegaste a mentirme? logo, nam pode ser que me amas: pro- vo, a maxima: amar, he transportar o coração, e entregallo, a quem se ama; e mentir, he ocultallo, e encubrillo; mal pode logo manifestar, e publicar, o coração, quem o esconde e o reserva אֵין אֶתִי וְלִבִּי תוּ nam me entregaste o coração (lhe disse ella mesma) por que mentiste: de maneyra que da verdade de cada hum, se pode julgar seu amor; e da mentira a falicidade. E quanto Reynanos homens, este horrible viço da mentira, quantas palavras diz a boca, que o coração nam cuyda; quantos fims, ha que sam nams; e quantos nams, que sam fims: e havendo seme- lhante

lhante tirrania, ha verá inda quem de homens se fie? será nam querer a-
brir os ohlose nam querrer conhecer o mundo.

E se esta infidelidade, se acha nos que se mostram amigos no dis-
curço; nam he menos orrivel a falcidade, que se experimenta nas acço-
ems. Que se esqueça hum homem, de favorecer seu amigo n'algũa
occaziam; pode ter desculpa, com o esquecimento, ou pella mesma
occaziam, nam dar lugar; mas sô sabello achar, e reconhecello, para
lhe participar em defavãos, em perdas, em desgraças, e em ruinas,
he o que cauza mayor orror: mas que diremos? se logo no princi-
pio do mundo começou assim? Defendeu Ds. a nossos primeyros Paes,
o comer do fruto da arvore do saber; e sendo Hava seduzida, e som-
baida da serpente, lança a mam a o fruto e come; chégase a Adam di-
pois, e participalhe tambem: o que eu quizera agora preguntar, a esta
nossa Maem, he; por que assim como foy Maem de todos os humanos,
na criaçam; nam o foy tambem na civilidade e na politica? de ma-
neyra, que quer comer do fruto, e dar a Adam; e come ella pri-
meyro, e dipois se lembra do marilo? he este o primor, ou he esta
a cortezia, que se deve a os superiores? e particularmente a Adam,
sendo senhor sobre ella, e sobre todos os viventes? ella mais que ne-
hũa outra mulher sua sucessora, nos de vera ensinar esta doutrina; tanto
por sera primeyra, como por ser Adam, o tronco de donde ella pro-
cedeu? A cauza, acharemos no texto: disselhes a serpente והייתם כאלהים
(Gen. 3. v5.) Se comerdes do fruto, sereis como Ds. aqui temos a rezam,
desta tam grande sem rezam: se o fruto nos hade fazer como Ds. (dizia
Hava:) seja eu sda Deuza, e Adam fique sendo la vrador; eu quero so-
mente, governar o mundo, e Adam seja o subdito: mas quando he
que participou o fruto a o marido? quando comendo o primeyro boca-
do, sentindose toda alvortada, e alterada, com finaes de morte; entam
convidou a seu Adam. Isto assim ditto, rezam será provallo: ja dey
com a prova. Havendo comido Hava, diz o texto dipois a o relatar o
convite que fez do fruto a seu marido, deste modo. ותתן גם לאישה עמה

(Ibid. v.6.) E deus também a seu marido com ella: aqui pondera o sapientissimo Ralphi, a demazia do עמה com ella; que com sô dizer que prezentou, também a seu marido, sem dizer com ella, bastava; e responde o docto, שלא תמות היא ויהיה הוא na palavra עמה com ella, nos descobre o texto, que a cauza por que participou Hava do fruto a o marido, he; para que morvendo ella, nam ficasse elle vivo, (senam que moreffe com ella;) ò terribilissima fatalidade! de maneyra que em quanto a fer como Ds., ella sô; para morrer, Adam também: e quantos de seus filhos, imitam a esta maem neste particular; havendo avanços; hade ser para nós fomite; se ha perda ha mister que seja de companhia: com que as riquezas, as opulencias, os proveitos, e os avanços; guarda cada qual para si: porem as ruinas, as desgraças, os contratempos, e as adversidades; essas he necessario, que padefam todos: e isto se chamará amar, e ser amigos? se isto he amor, jamais ouve traiçam nem falsidade no mundo.

E que diremos daquelles, que se publicam amigos, no tempo que gozam favores, que lhes vem manando, o proveito e o beneficio? que assim, sam tudo agrados; tudo, render serviços; e tudo, donde poremos este santo: ande ora a fortuna adverça, com aquelle que os favoreceu, e faltethes a elles os beneficios; he para ver, (ou he para nam ver) como todos o largam, e o dezamparam; como se jamais se ouvessem visto, nem conhecido. Querrendo Ds. abater a orgulhoza pompa, daquelle desvanecido, e soberbissimo Principe Nebuchadnesar; lhe representa em sonhos, hũa frondoza arvore, cuberta de folha, abundante de fructa; amparandose e recreandose em sua sombra, os irracionais da terra, e o volatil do Ceo: simbolizava esta arvore, o orgulhozo Rey; com todas suas vaidades: no tronco, a soberba; nas ramas, os faustos; no fructo, e nas folhas, o engolfo de suas delicias; e os animaes e aves, denotavam os amigos, os vassallos, e mais domesticos de sua caza; que delle dependiam: e vendo esta portentoza vizam, diz que ouvira a bôes de hum Anjo, que dezia assim. גודו אילנא וקיצו ענפיהו

אתרו עפיה וכדרו אנכה תנור חיותא מן תחתיה וצפריא מן ענפיה (Dan. 4. v. 12)

Cortay a arvore, e suas varas; derrubay, as ramas; anichilay, o fruto; retirese, o irracional, de debaixo delle, e as ávez, de suas ramas: estas sam as palavras, da sagrada historia: mas reparo nellas hũa dissonancia, segundo as verdadeyras regras da gramatica. Diz primeyro גורו cortay, logo וקציצו quebray, אתרו derrubay, וכדרו espalhay; tudo termos transitivos, que he fazer a açcam, em outros: cortar, a arvore; quebrar, as ramas; derrubar, as folhas; e espalhar, o fruto: pois por que nam continua como o mesmo estilo; e por que diz תנור movamse os irracionaes e aves, ellas mesmas, que he intransitivò? devendo em boa correspondencia, como no principio do verço דזר הנדר fazey mover e retirar? He por que para este efeito, nam faz mister haver, quem fassa retirar e mover: nam significam estes irracionaes, (como disse mos) os amigos, e subditos del Rey, e que gozavam as delicias, de suas frutas; e os recreos das folhas, desse tronco? sim: e nam foy o decreto, que essas folhas e frutos, se aviam extinguir; mostrando que os recreos desse Monarcha, se haviam perder? assim he certo: pois que queremos saber mais? nam faz logo mister דזר הנדר fazey retirar os irracionaes desta arvore, fazey mover os vassallos deste Rey; senam תנור movamse elles mesmos: falem as delicias, os recreos, os passatempos, os proveitos, os beneficios, as dadivas, e os presentes; que nam se necessita quem os estimule, a que se vam e dezapareçam: ô! como se tornamentam, os beneficios passados, em maleficios; o proveito, em defeito; e o agrado, em agravvo: em fim entam ninguem se lembra, do passado; nem concidera, no futuro; todos olham e atendem somente, a o presente dos presentes; sem haver nenhũa memoria, dos passatempos, dos tempos passados.

Ja havemos acabado o sermam; e mostrado, a incerteza deste mundo, desta vida, destas riquezas, e destes amigos. Mas nam sey, como a vista detantos exemplos, e detantos sucessos, nam acaba o mundo de se deenganar? como he possivel, que nam abram os homens os olhos do

entendimento, para conhecer o que tem diante da vista? nam pode ser outra a cauza, senam como primeyro deziamos; que todo o mal procede, de julgar as couzas fomentè pella apparencia, sem olhar mais adiante. Oratemos nòs a misterioza doutrina, que nos ensinam noſſos Divinos mestres, na sentença que no principio citamos. Sobre o verço de Kohelet que diz, o Sabio tem os olhos na cabeça, argumentam; eo ignorante a cazo, tem os olhos nos pés? e respondem mudando o ladino, de ראש em lugar de cabeça, vulgarizam principio; e dizem: quando o Sabio, està olhando, e vendo, o principio de qual quer couza, nam seſſa alli sua contemplaçam, nem alli para sua especulaçam; se nam, já no principio penetra e antevè, o que ha de succeder no fim: nam se devem ellevar os doctos, em se deixar enganar, do que vêm no presente; se nam olhar e atender a o futuro: quantos boms principios, nos promete este enganozo mundo; e quando fiados nella aparente fellicidade, nos castiga com hum miseravel e amargo fim? quantas vezes, ou cuazi todas, a o rizo, figue o chorro; a o gosto, o pezar; a alegria, as magoas, e os contrastes? finalmente, todas as fellicidades, desta vida, prometem muito bem, e por cabo nos dam muito mal: e tudo isto podemos conhecer, com sò nam levarnos das aparentes exterioridades.

E se de Sabios e de Doctos, lie nam olhar sò o aparente; quem mais Docto e mais Sabio, que o povo de Israel? רק עם חכם ונכון para nam deixar se enganar, dos fingidos bems deste mundo. Ouçamos o verço do thema. וּבַכֹּחַ בַּחֲרָה' לַהוֹיֹת לְרוּעַם סִגְרָה מִכִּלְהֵעַמִּים אֲשֶׁר עַל פְּנֵי הָאָרֶץ (Deutro. 14. v. 2.) Em ti escolheu Ds. para lhe seres thezouro, mais que nenhum dos povos, que habitam na superficie da terra: e quem nam sabe, ou quem duvida que todas as criaturas corporeas, habitam na terra? Mas nam falla affinalando o sitio, senam aponta mostrando a cauza, de asnaçoems se engolfarem, nos viços do mundo, por! que sò olham o aparente: nam quer Ds. que seu povo seja assim. וּבַכֹּחַ בַּחֲרָה' De ti fez Ds. eleiçam, apartandote e destinguindote, dos viços dos demais

povos ; os quais, como ignorantes e zentos, da luz da Ley que tu gozas ; nam olham mais que פני הארמה exterior a pariencia, e a falça superficie, dos recreos, engolfos, e delicias, da terra ; que todos sam fallazes, enganozos, a prejudiciaes :

Fassamos pois, de todos os chamados bems deste mundo, a estimaçam e conceito, que elles mereffem : indigno qual quer que seja, de ser amado e estimado como bem, se nam abominado, e aborrecido, como verdadeyro e puro mal ; e pella mistura que tem de doce, e pacible, inda mais abominado, e aborrecido, como falço e enganozo. E Ds. por sua infinita mizericordia, nos alume he noffo entendimento, para sabello servir ; nos tire, da oprefam em que estamos ; e nos leve, a noffa santa patria: donde gozaremos a fellicidades, sem resseyo, e o bem sem mal ; como nolo assegura pello Propheta Jessahiyahu. ששון ושמוחה ישגו (Isaia. 35. v. 10.) Regozigio e alegria alcançaram ; mas nam hade ser, como o gosto deste mundo, que he com pezar, e a alegria com tristeza ; senam ha de ser cumprida, e perfeita ; o gosto, sem ansia ; e a alegria, sem suspiro ; נגסרנו Ibid. Que rogamos seja em noffos Dias :

A M E N



Budapest 6/4 1900

